O Estado S. Paulo
Setembro/2011

SP tem novo aparelho para tratar tumor de próstata no SUS

Equipamento desobstrui canal de uretra de modo pouco invasivo, vaporizando o interior da glândula

Fernanda Bassette

O Centro de Referência em Saúde do Homem, hospital ligado à Secretaria da Saúde de São Paulo, está usando um novo tipo de laser para tratar pacientes com tumores benignos da próstata ou com câncer de próstata em estágio avançado.

O equipamento, que custou R$ 300 mil, está em uso há cerca de dois meses e ao menos 60 pacientes já foram operados com a tecnologia. Ele é usado para desobstruir o canal da uretra, que fica bloqueado quando a próstata está muito aumentada, causando dificuldades para urinar.

De modo pouco invasivo, o aparelho vaporiza o interior da glândula e desobstrui o canal da urina. Com isso, o paciente volta a urinar sem dor.

"A bexiga é parecida com o músculo cardíaco, precisa funcionar sob baixa pressão. Se há esse estreitamento do canal, a bexiga precisa de mais pressão para funcionar. Com o tempo, o músculo pode entrar em falência e o paciente precisará de sonda para urinar", diz o urologista Joaquim Claro, diretor do centro. Segundo ele, é o primeiro equipamento desse tipo no SUS.

Moderno. Segundo Claro, o aparelho é mais eficaz porque age também na presença de água, enquanto os de laser mais antigos só atuam em células com oxigênio (oxihemoglobinas).

"Os aparelhos mais antigos perdem o efeito quando acabam as oxihemoglobinas, mesmo que o procedimento não tenha terminado. O novo age na presença de água e abre o canal até quando o cirurgião achar que é necessário." Outra vantagem, segundo Claro, é que o procedimento pode ser feito ambulatorialmente ou com apenas um dia de internação. "Também não provoca sangramento, o que reduz o risco de infecções, promove um pós-operatório melhor e uma economia de até R$ 1,5 mil por cirurgia para o SUS."

Claro explicou que a cirurgia é indicada principalmente para pacientes que estão com a próstata aumentada – problema comum entre homens com mais de 45 anos. Mas também é usada em casos de câncer avançado, sem opção de terapia. Ele diz que a cirurgia não causa disfunção erétil nem infertilidade – o que ocorre é uma ejaculação retrógrada.

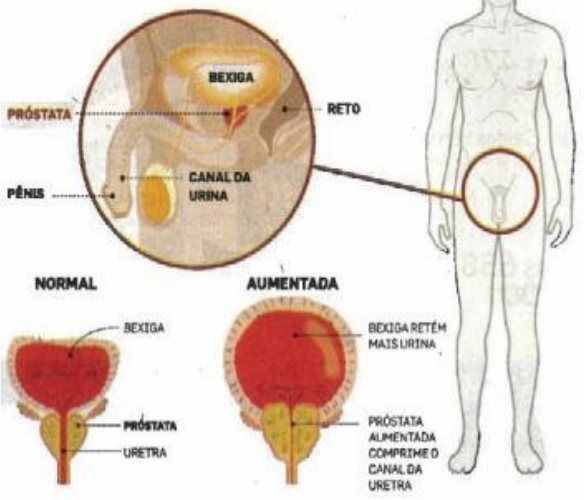
"Como o canal foi alargado, o calibre fica maior do que o original. Quando o homem ejacula, não há força para jogar o sêmen para fora, ele volta para a bexiga e é eliminado na urina." Se o homem quiser ter filhos, precisará se submeter a um procedimento de reprodução assistida.

ENTENDA O PROBLEMA

• A hiperplasia benigna da próstata é um problema muito comum em homens com mais de 45 anos; em cerca de 12% dos casos pode se transformar em câncer

O que é

O problema acontece quando a próstata aumenta de tamanho e comprime o canal da uretra



Sintomas

Os primeiros sinais são uma leve dificuldade para urinar – o jato fica mais fraco. Com o tempo, o homem precisa ir com mais frequência ao banheiro. Por fim, em alguns casos, é necessário usar uma sonda

Tratamento

Na fase inicial, há medicamentos que ajudam a diminuir os sintomas, mas isso é paliativo porque a próstata continuará crescendo. Assim, a cirurgia será necessária. Segundo médicos, o procedimento não causa impotência

O Laser

1 O aparelho a laser é inserido no canal urinário

2 O laser vaporiza o local desobstruindo o canal da urina

Não há sangramento, há menos risco de infecção e a alta é mais rápida

FONTE: JOAQUIM CLARO, UROLOGISTA E DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO HOMEM

INFOGRÁFICO FELIPE CAMPOS/AE